

Módulo II - Aula 12 – Estudando a Mediunidade - 2º semestre

Objetivos:

- Esclarecer o conceito de mediunidade, compreendendo que ela é uma faculdade inerente ao ser humano, sendo lei natural a comunicação entre espíritos encarnados e desencarnados.

Temas:

- O que é e como praticá-la?;
- Mediunidade na Bíblia e no espiritismo;
- O que é ser médium?
- Sintomas da mediunidade

Bibliografia:

- ESE- Cap. 26 Dar de Graça o que de Graça Recebestes
- item 7 a 10
- OP - Dos Médiuns - 33 a 37
- (*) Médiuns e Mediunidades – Divaldo P. Franco – Itens V,VI,VII
- (*) O Dom da Mediunidade – Marlene Nobre Parte I-Itens 1 a 3 e 6
- (*) Obsessão e suas Máscaras – Marlene Nobre – Cap. 1 (Um Pouco de História e Alguns Conceitos)

O que é Mediunidade - Todo mundo é médium?

Mediunidade: É a faculdade humana, natural, que possibilita ao indivíduo o intercâmbio com o mundo espiritual, a comunicação entre os dois planos da vida;

Mediunidade Natural/Geral - À medida que vamos evoluindo e moralizando-nos vamos adquirindo faculdades psíquicas e aumentando conseqüentemente a nossa percepção espiritual, a isto chamamos de mediunidade natural;

Esta é uma mediunidade geral é comum a todos, sendo que a intuição é a sua forma mais avançada de se perceber a atmosfera psicoespiritual;

É inerente a todos os homens, pois permite o conhecimento das coisas e o intercâmbio com os espíritos através da intuição, sem a necessidade do trabalho mediúnic; **(Mediunidade – Edgard Armond).**

Mediunidade Particular, de prova ou de trabalho – A muitos, entretanto, ainda que atrasado em sua evolução e moralmente incapazes, são confiadas faculdades psíquicas, como graça, não as conquistaram mais a receberam como empréstimo, numa posse precária que fica dependendo do modo, como forem utilizadas, da forma com que o indivíduo cumprir a tarefa cujo compromisso assumiu nos planos espirituais ao recebê-la;

É uma tarefa individualizada, recebida em determinadas condições, para utilização imediata e importa na prática mediúnica como cooperação;

Esta mediunidade é destinada àqueles que possuem o organismo preparado para recebê-la; **(Mediunidade – Edgard Armond).**

O que é ser Médium? – Você se indaga às vezes, se as sensações que tem sentido são realmente de caráter mediúnic ou apenas estados emocionais ou, ainda, se certos acontecimentos não seriam meras fantasias ou suposições erradas, por ficar impressionado com tudo que ocorre. Porém como saber? Afinal o que é ser médium?

A palavra **médium** significa **“aquilo que esta no meio”**, assim médium é o intermediário, aquele que intermedia a comunicação de um espírito com as demais pessoas. **Médium** é a pessoa que sente a **influência dos espíritos** que lhes transmite o

pensamento, quem quer que sinta estas influencias em qualquer grau é médium; (Obras Póstumas – Dos médiuns – Allan Kardec).

Mas como saber se a mediunidade é Ostensiva?

Existem indícios que podem caracterizar a presença da mediunidade de forma expressiva. São eles:

- Alterações emocionais súbitas;
- Acentuada sensibilidade emotiva;
- Vidências;
- Necessidade compulsiva e inoportuna de escrever ideias que não são próprias;
- Calafrios, sensação de formigamento nas mãos e cabeça;
- Mal estar em determinados ambientes ou em presença de certas pessoas;
- Sensações de enfermidades inexistentes.

Esses sintomas podem surgir de forma associada, com maior ou menor intensidade. Porém, é importante salientar, que estes sintomas podem ocorrer sem que seja necessariamente um sinal de predisposição mediúnica.

Mediunidade não é doença, nem privilégio, nem sobrecarga de responsabilidades.

Mediunidade: como ocorre a comunicação? O fluido perispirítico é o agente de todos os fenômenos espíritas, que só se podem produzir pela ação recíproca dos fluidos que emitem o médium e o Espírito;

O **desenvolvimento** da faculdade **mediúnica depende** da **natureza** mais ou menos **expansiva do perispírito do médium** e da maior ou menor facilidade da sua assimilação destes fluidos com a dos Espíritos;

Depende, portanto, do organismo e pode ser desenvolvida quando exista o princípio; não pode, porém, ser adquirida quando o princípio não exista;

A predisposição mediúnica independe do sexo, da idade e do temperamento, há médiuns em todas as categorias de indivíduos, desde a mais tenra idade, até a mais avançada;

As relações entre os Espíritos e os médiuns se estabelecem por meio dos respectivos perispíritos, dependendo a facilidade dessas relações do grau de afinidade existente entre os dois fluidos;

Alguns há que se combinam facilmente, enquanto outros se repelem, donde se segue que não basta ser médium para que uma pessoa se comunique indistintamente com todos os Espíritos;

Por meio da combinação dos fluidos perispiríticos o Espírito, por assim dizer, se identifica com a pessoa que ele deseja influenciar; não só lhe transmite o seu pensamento, como também chega a exercer sobre ela uma influência física, fazê-la agir ou falar à sua

vontade, obrigá-la a dizer o que ele queira, servir-se, numa palavra, dos órgãos do médium, como se seus próprios fossem. Pode, enfim, neutralizar a ação do próprio Espírito da pessoa influenciada e paralisar-lhe o livre-arbítrio. Os bons Espíritos se servem dessa influência para o bem, e os maus para o mal. (**Obras Póstumas–Dos médiuns–A. Kardec**).

“Mediunidade é instrumento de melhoria espiritual, é ensejo de serviço e aprimoramento, resgate e solução” (**Seara dos Médiuns - Emmanuel**).

Tipos de mediunidade! Como faculdade, a mediunidade é uma só, porém manifesta-se e exterioriza-se de diversas maneiras. Allan Kardec divide-a em **dois** grandes grupos: **Efeitos físicos e efeitos intelectuais;**

Efeitos físicos: Caracteriza-se por efeitos sensíveis, que podem ser Vistos, Ouvidos ou percebidos por qualquer pessoa, sem que necessariamente esta pessoa seja médium ou não;

Ex: Objetos que se move, ruídos, batidas, poltergiste, deslocamentos, materialização de espíritos, transporte de objetos de um local para outro, escrita direta etc..;

OBS*: Para ocorrer tais fenômenos é necessária a presença de um médium de efeitos físicos, são médiuns bem raros, capaz de exteriorizar o fluido ectoplasmático;

Efeitos Intelectuais ou inteligíveis: São comunicações que expressam um pensamento, uma vontade, uma ideias, via de regra, são transmitidos através da psicografia ou da psicofonia;

Os Médiuns podem ser:

• **Facultativos ou voluntários:**

São os que têm conhecimento mais ou menos completo dos meios de comunicação com espíritos, o que lhes possibilita servirem-se, por vontade própria de suas faculdades;

São senhores da faculdade que possuem, conhecem como controlar as comunicações e onde elas podem ocorrer;

Não permitem que aconteçam comunicações em momento ou local impróprio;

Sabem que possuem tais faculdades, e se presdipõem ao intercambio com o mundo dos espíritos;

• **Involuntários ou naturais:**

Denominados inconsciente por Allan Kardec;

A manifestação mediúnica acontece sem que tenham consciência que as possuem;

Servem de instrumentos sem o saberem;

São taxados de loucos, visionários ou santos;

São indivíduos que muitas vezes, não conhecem o espiritismo, não tem a consciência da existência dos espíritos e nem do intercambio existente entre o mundo espiritual e o material e na maioria das vezes são incrédulos;

Tipos de Mediunidade: Geralmente, os médiuns têm uma aptidão especial para determinados fenômenos, do que resulta uma variedade muito grande de manifestações;

- **As principais variedades de médiuns são:**

- Médiuns de efeitos físicos;
- médiuns sensitivos ou impressionáveis;
- médiuns audientes;
- médiuns videntes;
- médiuns sonambúlicos;
- médiuns curadores;
- médiuns pneumatógrafos;
- médiuns escreventes ou psicógrafos;

Exemplo Mediunidade na humanidade, na bíblia e no espiritismo: A mediunidade sempre esteve na história da humanidade, os espíritos em todo o curso dos tempos sempre entraram em contato conosco, assinalando a sua presença, a imortalidade da alma, a continuidade da vida e o intercambio com os espíritos;

As tribos mais primitivas tinham conhecimento destas possibilidades, e aquele em que este dom mediúnico se especializara era conhecido como pajés ou feiticeiros;

Na antiguidade os médiuns eram muito respeitados eram conhecidos como: Oráculos, pitonisas, profetas etc.;

Na idade média foram considerados bruxos e eram caçados e levados a fogueira, assim aconteceu com JOANA D´ARC;

O Espiritismo elevou a mediunidade á categoria de missão, mostrando que seu exercício deve ser realizado de maneira altruística;

Sócrates referia-se ao amigo invisível que o acompanhava constantemente;

Plutarco reporta-se ao encontro que Bruto teve certa noite com um de seus perseguidores desencarnados;

Pausânias, no templo de Minerva, em Roma, ali condenado a morrer de fome, aparecia e desaparecia aos olhares de circunstantes assombrados;

Nero, nos últimos dias de seu reinado, viu-se fora do corpo carnal, junto de Agripina e de Otávia, sua genitora e esposa, ambas assassinadas por sua ordem, a lhe pressagiarem a queda no abismo;

1 - Voz direta: Este fenômeno encontramos relatado em **Êxodo, 20:18**, que diz: "**Todo** o povo, porém, ouvia as vozes e via os relâmpagos, e o somido da buzina, e o monte fumegando: e amedrontado e abalado com o pavor **parou longe.**"

Em **Apocalipse, 1:10**, lemos: "**Eu fui** arrebatado em espírito um dia de domingo, e ouvi por detrás de mim uma grande voz como de **trombeta**"...

2 - Materialização: A luta de Jacob com um Espírito é um fenômeno típico de materialização, pois esta só poderia realizar-se na condição do relato bíblico, se o Espírito contendor se encontrasse materializado (**Gen. 32:24**).

3 - Pneumatografia ou escrita direta: Por ocasião em que se realizava um banquete oferecido pelo rei Balthazar, ao qual compareceram mais de mil pessoas da corte, no momento em que bebiam vinho e louvavam os deuses, apareceram dedos que escreviam de frente do candieiro, na superfície da parede da sala do rei, o qual via os movimentos da mão que escrevia (**Daniel, 5:5**).

4 - Transporte: O profeta Elias alimentou-se, graças a um anjo que lhe depositava, ao lado, pão cozido debaixo de cinza (**Reis III, 19:5,6**).

5 - Levitação: Em **Ezequiel, 3:14**, lemos o seguinte: "**Também** o Espírito me levantou e me levou consigo; e eu me fui cheio de amargura, na indignação do meu Espírito; porém a mão do Senhor estava comigo, confortando-me."

Felipe é levado, também, pelo Espírito do Senhor, após receber o batismo (**Atos, 5: 39**).

6 - Transe: No cap. **15:12 e 13, do Gênese**, encontramos o seguinte fato: "**Ao pôr** do sol, vem um profundo sono sobre Abrahão, e um horror grande e tenebroso o acometeu, e lhe foi dito: saiba desde agora que tua posteridade será peregrina numa terra estrangeira, e será reduzida à escravidão, e aflita por quatrocentos **anos.**"

Daniel também cai em transe e tem visão (**Daniel 8:18**).

Paulo de Tarso a caminho de Damasco cai em transe e ouve a voz do Senhor (**Atos, 9:**), que diz " **Saulo, Saulo, porque me persegues?**";

7 - Mediunidade auditiva: Moisés, no monte Sinai, ouve a voz dos Espíritos, julgando ser a do próprio Deus. (**Êxodo, 19:29,20**);

JESUS, por ocasião do batismo no rio Jordão, ouve uma **voz que lhe diz:** "**Tu és** aquele meu filho especialmente amado; em ti é que tenho posto toda a minha **complacência.**"

Em **João, 12:28**, lemos: "**Pai glorifica** o teu nome. Então veio esta voz do céu – "**Eu não** só o tenho já glorificado, mas ainda segunda **vez o glorificarei.**"

8 - Mediunidade curadora: Ao tempo do Cristo, a mediunidade curadora disseminou-se por entre os discípulos, que produziam curas, algumas, pela imposição das próprias mãos, outras, através de objetos magnetizados;

Em **Atos, 19:11 e 12**, encontramos o relato de que lenços e aventais pertencentes a Paulo eram aplicados aos doentes e possessos, e, graças a ação magnética desses objetos, ficavam curados;

As curas à distância também foram realizadas. **JESUS**, recomendava quando esteve entre nós, que curássemos, e falava desta forma:

"Curai os enfermos, expulsai os maus Espíritos, dai de graça o que de graça recebestes." (Mateus, 10:8, Lucas 9,2 e 10:9);

9 - Outras formas de mediunidade, encontramos, ainda, na Bíblia:

Moisés conduzia o povo hebreu, no deserto, acompanhado por uma labareda que seguia à sua frente;

Jeremias o profeta da paz era médium de incorporação. Quando o Espírito se manifestava através dele, Ele pregava contra a guerra aos exércitos de Nabucodonosor;

É interessante notar que as práticas mediúnicas, daquele tempo, eram semelhantes às de nossos dias;

Para a formação do ambiente, alguns profetas (médiuns) exigiam a música. Assim o profeta Eliseu, para profetizar, reclamava um bom harpista;

David afasta os Espíritos obsessores **de Saul**, tangendo sua harpa;

Com o advento do Cristianismo, a **mediunidade atingiu a sublimação** com as **manifestações provocadas por Jesus** e, mais tarde, **por seus apóstolos**;

E na **Idade Média** prosseguiu vitoriosa nos feitos de **Francisco de Assis**, nas **visões de Lutero** e nos **desdobramentos de Tereza d'Ávila**, para culminar, **nos tempos modernos**, nas prodigiosas **manifestações de Swedenborg**;

Teorias sobre a Mediunidade: Ao logo do tempo foram surgindo muitas explicações sobre a mediunidade;

A da mistificação: Tudo é resultado de arranjos, habilidades mecânicas, e truques;

A da ilusão: Nada é real, somente ilusionismo, os assistentes e realizadores dos trabalhos espíritas ficam alucinados, sugestionados e por isso sentem e ouvem coisas que não existem;

A demoníaca: Tudo é de demônios, porque nenhuma entidade celeste pode andar pelo espaço em liberdade, falar com os vivos e fazer-se passar por alma de mortos, somente o diabo pode ser rebelde as leis divinas;

A da loucura: Os médiuns são indivíduos anormais, loucos, mais ou menos pacíficos, e tudo o que dizem e fazem é resultado de sua própria perturbação mental;

A da emoção: Segundos os swendenborguianos, o mundo espiritual nos rodeia e, sob a ação de uma emoção forte, os sentidos podem adquirir um desenvolvimento que permite ligações com o mundo espiritual;

A do automatismo psicológico: Toda ideia tende a realizar-se e todas as manifestações mediúnicas são simples fenômenos do subconsciente;

A da força psíquica: Todo indivíduo que possui uma força especial definida, magnetismo, fluido nervoso ou o que quer que seja que produz os fenômenos;

A do personalismo: O subconsciente dos sensitivos, tendem a apropriar-se de nomes e do caráter de pessoas que já morreram, reproduzindo assim as suas vontades;

A do Dom: A mediunidade é um dom que será derramado, sobre, uns e outros, de acordo com a vontade de DEUS;

A Espírita: Segundo a qual os indivíduos denominados Médiuns, possuem uma aptidão para servirem de intermediários entre o mundo físico e o espiritual, não nega que haja fenômenos de psiquismo individual, de animismo e nem fenômenos de mediunismo, que reforçam a teoria espírita e em nada lhe afeta a autenticidade científica;

“Em mediunidade, não há conquista relâmpago. [...] Exercer a mediunidade como força ativa no ministério do bem é fruto da experiência de quantos lhe esposam a obrigação, por senda de disciplina e trabalho, consagrando-se, dia a dia, a estudar e servir com ela.”
EMMANUEL(Seara dos Médiuns, p. 158)

“Ser médium é ser ajudante do Mundo Espiritual. Ser ajudante em determinado trabalho é ser alguém que auxilia espontaneamente. **EMMANUEL(Seara dos Médiuns, p. 138)**

Grande número de almas desencarnadas [...] conservam-se, por muito tempo, incapazes de apreender as vibrações do plano superior, sendo conduzidas por seus guias e amigos redimidos às reuniões fraternas do Espiritismo evangélico [...].” **EMMANUEL - (O Consolador, questão 378)**